



Fratura de Seio Frontal: Relato de Caso

AUTORES: ROBERTA ELICKER MULINARI (UFN); NEIMAR SCOLARI (HUSM); BLENDIA LUÍSA FREITAS DOS SANTOS (HUSM); EDUARDA ANDREOLLI ILHA (HUSM); RENATA MORALES BRUM (UFN)

NOME DAS INSTITUIÇÕES: UNIVERSIDADE FRANCISCANA, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA

INTRODUÇÃO:

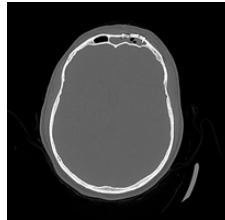
O seio frontal exerce funções estéticas e funcionais importantes, participando da arquitetura facial e da drenagem das vias aéreas superiores. Traumas nessa região, embora pouco frequentes, podem gerar complicações graves, como meningite, abscessos intracranianos e deformidades estéticas significativas. Dessa forma, o diagnóstico precoce e a escolha adequada da conduta terapêutica são fundamentais para prevenir sequelas. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura do seio frontal, destacando a importância da abordagem cirúrgica imediata e da atuação multidisciplinar no manejo desses traumas.



Sutura feita no atendimento inicial



Foto momento transcirúrgico



Corte axial pós operatório



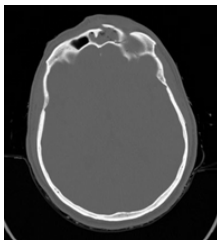
Reconstrução 3D pós operatório

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente: S.A.T., 46 anos, admitido no HUSM com lesão corto-contusa na região frontal após trauma gerado por agressão com arma branca.



Reconstrução 3D pré operatória



Corte Axial pré operatório

Diagnóstico:

Fratura extensa da parede anterior do seio frontal, e fratura do arco supraciliar. A conduta da Neurologia foi conservadora.

Tratamento cirúrgico:

Acesso pela lesão pré-existente, redução e fixação com mini placas e parafusos do sistema 1.5mm, reconstrução anatômica da região frontal e arco supraciliar e sutura em planos adequados.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

A intervenção cirúrgica imediata foi determinante para restabelecer a anatomia e prevenir complicações neurológicas e infecciosas. O manejo multidisciplinar, envolvendo as equipes de emergência, neurocirurgia, radiologia e cirurgia bucomaxilofacial, mostrou-se essencial para uma conduta integrada e segura. O caso reforça que o tratamento adequado e o acompanhamento clínico periódico são indispensáveis para garantir resultados funcionais e estéticos satisfatórios.

REFERÊNCIAS:

- PETERSON, Larry J. et al. Principios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 3. ed. Cap. 20. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- SETTON, Lauro Roberto de Azevedo; SETTON, Antonio Roberto Ferreira; RIBEIRO, Yuri Mark dos Santos; ALVES, Mathias Luca Melo; PEREIRA, Carlos Umberto. Fratura do seio frontal: condutas e desafios – uma revisão de literatura. Journal of Brazilian Neurosurgery (J Bras Neurocirurg), v. 33, n. 3, p. 312-322.
- LOPEZ, Christopher D.; COLON, Ricardo Rodriguez; LOPEZ, Joseph; MANSON, Paul N.; RODRIGUEZ, Eduardo D. Frontal sinus fractures: evidence and clinical reflections. Plastic and Reconstructive Surgery – Global Open, v. 10, e4266, 2022.